

## MEDIDA RESPIRATÓRIA: relação S/Z

Tayane de Jesus Bakir Moura<sup>1</sup>; Naiara Miranda Lucas Leal<sup>1</sup>; Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa<sup>2</sup>.

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

**Objetivo:** Verificar a medida respiratória referente à relação dos fonemas s/z produzidos por professoras das escolas municipais de Montes Claros – MG.

**Materiais e Métodos:** Estudo epidemiológico, transversal, descritivo. Como critério de inclusão: ser do sexo feminino e regente em salas de aula. Para obtenção da medida respiratória, foi solicitado às professoras para se sentarem de maneira confortável, inspirar e expirar produzindo o som do /s/, posteriormente, o som do /z/. O teste foi repetido e a média da expiração obtida. Usou-se um cronômetro para a medição. Para obter a relação s/z dividiu-se o tempo de /s/ pelo tempo de /z/, sendo considerados como padrão de normalidade os valores entre 0,8 e 1,2. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o número 1.293.458.

**Resultados:** Participaram do estudo 491 professoras, com média de idade de 41 anos, mínimo de 21 e máximo de 67 anos. A média de tempo de atuação na carreira docente foi de 13 anos, mínimo de um ano e máximo de 43 anos. Quanto à medida respiratória (relação s/z), 50,7% se encontravam dentro da normalidade, 29,1% apresentaram falta de coaptação glótica por terem apresentado tempo acima de 1,2 e 20,2% apresentaram hipercontração glótica, pois apresentaram valores abaixo de 0,8. **Conclusão:** Observou-se que a maioria estava dentro da normalidade, a porcentagem daquelas com falta de coaptação das pregas vocais estava acima daquelas com tensão das pregas vocais.

**Palavras-chave:** Fonação. Professores Escolares. Fonoaudiologia.